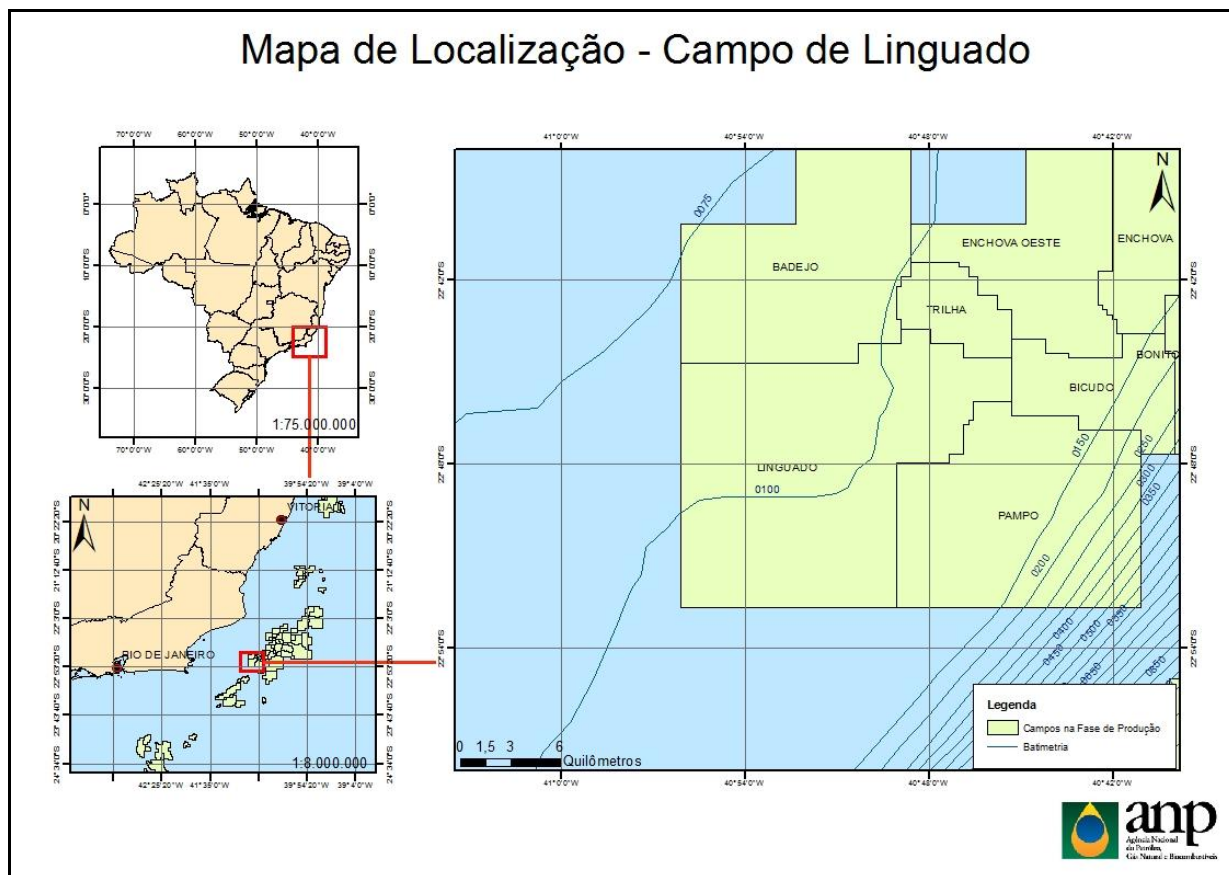


LINGUADO

Nº do Contrato:	48000.003706/97-92
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Rio de Janeiro
Bacia:	Campos
Localização:	MAR
Lâmina d'água:	100 m
Fluido Principal:	ÓLEO
Área:	214,96 km²
Situação:	Produção
Descoberta:	08/05/1978
Declaração de Comercialidade:	
Início de Produção:	01/12/1981
Previsão de Término da Produção:	

Concessionário:
Petróleo Brasileiro S.A.
Participação (%):
100

Localização: O campo de Linguado possui área de 215 km² e está situado a 89 km a sudeste do cabo de São Tomé, na porção central da Bacia de Campos. Limita-se a oeste com as áreas de produção dos campos de Pampe e Bicudo e a sul com as áreas de produção dos campos de Badejo e Trilha nolitoral norte do Estado do Rio de Janeiro.



Sistema de Produção e Escoamento: A produção do campo de Linguado é proveniente de poços de completação molhada e interligados à P-12. No campo de Linguado, existem três manifoldes:

- a) MSP-LI-1, utilizado exclusivamente para produção de óleo, ao qual se conectam os poços 3-LI-0001-RJS, 7-LI-0003-RJS, 3-LI-0005-RJS e 4-RJS-0156-RJ.
- b) MSGL-LI-1, utilizado exclusivamente para distribuição de gás lift de produção e de teste, ao qual se conectam os seguintes poços: 7-LI-0003-RJS, 3-LI-0005-RJS.
- c) MSP-LI-2, utilizado simultaneamente para coleta de óleo e distribuição de gás lift, ao qual se conectam os seguintes poços: 3-RJS-0157C-RJ e 7-LI-0014-RJS.
- d) 3-RJS-0168-RJ, 3-LI-0004-RJS e 7-LI0017D-RJS operam em regime de injeção de ou produção de gás.

A produção dos poços interligados à UEP P-12, é submetida a uma separação bifásica (gás – líquido) em conjunto com os demais poços da unidade. A corrente de líquido resultante segue para a UEP PPM-1, onde o BSW é enquadrado. O gás produzido pela concessão de Trilha pode ser utilizado para consumo interno de equipamentos e o excedente é destinado ao gasoduto de PPM-1.

Número de Poços:

Poços:	06/2016
Perfurados:	43
Produtores:	0
Injetores:	0

Geologia da área e Reservatórios: O campo de Linguado apresenta 4 plays principais portadores de hidrocarbonetos: Formação Carapebus, Formação Quissamã, Formação Coqueiros e Formação Cabiúnas. A Formação Carapebus é composta por arenitos Maastrichtianos (arenito Roncador), com porosidade média de 25% e permeabilidade da ordem de 1000 mD, saturados com óleo de 19°API. A Formação Quissamã é composta por carbonatos de idade Albiana, porosidade média de 22% e permeabilidade média de 380 mD, saturados com óleo de 21,3 °API. A Formação Coqueiros é composta por carbonatos (Coquinas) de idade Aptiana. Possui duas zonas de produção: CQ40/60-RJS49 e CQ10/20-RJS73B. A CQ40/60-RJS49 é a principal zona de produção do citado play. Possui porosidade média de 10% e permeabilidade média de 250 mD, saturada com óleo de 31° API. A CQ10/20-RJS73B, possui porosidade na ordem de 10% e permeabilidade de 50mD, saturada com óleo de 23.6°API. A Formação Cabiúnas é formada por basaltos fraturados de idade Hauteriviana. A porosidade e permeabilidade é de difícil quantificação, sendo atribuída as fraturas que ocorrem na rocha. O óleo é de 28° API. O mecanismo primário de produção dos reservatórios Coqueiros e Quissamã é o de gás em solução. No reservatório Quissamã, ocorre influxo de água do aquífero, porém com fraca intensidade.

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	125,12
Gás Associado (milhões de m ³)	11.291,92
Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	23,91
Gás Associado (milhões de m ³):	4.116,56

Fonte: BAR/2015

Histórico de produção - Campo de Linguado

